

Rede municipal de ensino é uma das piores do Estado no Saesp

Exame anual, realizado pela Secretaria estadual de Educação coloca alunos do 5º ano de Ribeirão Preto no 607º lugar em língua portuguesa e 611º em matemática; Secretaria municipal fala em 'avanços concretos' PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO



MAIS JUROS MENOS NEGÓCIOS

O crédito mais caro pode frustrar a expectativa dos organizadores da Agrishow de repetir, em 2026, o volume de negócios registrado nos anos anteriores; resultado final deve refletir uma maior prudência dos produtores rurais diante do cenário econômico atual PÁGINA 8

FUTEBOL

Comercial 'muda de ideia' e vai disputar a Copa Paulista 2026

PÁGINA 11

AEROPORTO

Com foco em voos internacionais, reforma do Leite Lopes é entregue

PÁGINA 8

SOCIAL

Os melhores eventos da região na coluna da Helô Pedrosa

PÁGINA 16



DIVULGAÇÃO

PERIÇÃO NA FAIXA

Um dos principais nomes do pagode, cantor e compositor Péricles será a atração principal da etapa de Ribeirão Preto do 'Vivo Música', projeto que promove o encontro de artistas consagrados com orquestras sinfônicas; show terá entrada gratuita e será realizado em 17 de maio, no parque Raya PÁGINA 13

CRIME ORGANIZADO

Polícia investiga plano do PCC para se infiltrar na Prefeitura de Ribeirão Preto

Operação que teve como um dos alvos o ex-vereador Marcos Papa aponta planos da organização criminosa para assumir serviços financeiros municipais com uma fintech para lavar dinheiro do tráfico de drogas.

PÁGINA 5

RACHADINHA

Lincoln vê 'armação' em depoimento que não foi transmitido pela TV Câmara

PÁGINA 3

ENTREVISTA DE QUINTA

Nome histórico da Agrishow, Francisco Matturro fala sobre momento difícil do setor

PÁGINA 7

VEÍCULOS

De olho na alta das vendas de híbridos, marca de luxo da BYD inaugura concessionária

PÁGINA 10

SANDRA BRANDANI DISCUSSÃO SOBRE ESCALA 6X1 TEM QUE SER FEITA COM CALMA E PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS PARA EVITAR USO POLÍTICO PÁGINA 2

OPINIÃO

EDITORIAL

Quando a falta de apuração vira escracho público

Ribeirão Preto vai se acostumando a uma paisagem política que deveria causar espanto, mas já começa a ser tratada como rotina: vereadores, assessores e autoridades surgindo em inquéritos, representações e denúncias, enquanto a reação institucional da Câmara oscila entre a demora, o constrangimento e a vontade evidente de enterrar sujeira.

O problema já não é apenas a gravidade de um caso isolado. É a sucessão deles. É a repetição. É a sensação de que a Casa perdeu o pudor de responder com firmeza. O Jornal Ribeirão tem registrado essa escalada com clareza, mostrando como o ambiente político da cidade vai se tornando cada vez mais tolerante ao intolerável.

O caso de Jean Corauci (PSD) é emblemático. A Câmara rejeitou a representação por quebra de decoro envolvendo o uso de carro oficial durante o recesso, em viagem familiar, com informação divergente em documento oficial sobre a permanência do veículo em Ribeirão. Formalmente, pode haver explicações e contestações. Politicamente, porém, o recado é outro: o de que parte dos vereadores prefere proteger o colega antes de proteger o padrão ético que deveria reger a Casa.

É justamente aí que mora o desgaste. Quando o Legislativo escolhe relativizar, arquivar ou minimizar situações que exigiriam apuração dura, ele não pacifica o ambiente. Apenas adia a conta. E a conta, em política, sempre chega mais cara: em desconfiança, em descrédito e em perda de autoridade moral. A Câmara não pode fingir que está tudo normal quando a cidade vê, a olhos nus, uma suces-

são de episódios que corroem a imagem pública da instituição.

O caso de Bigodini (MDB), que deverá voltar, na semana que vem, ao Legislativo, também acompanhado de perto pelo Jornal Ribeirão, reforça essa percepção. O retorno de um vereador afastado sob forte desgaste, em meio a fatos graves já conhecidos pela opinião pública, não é apenas um rito administrativo. É um teste para a Câmara e para sua capacidade de responder a crises sem recorrer ao velho conforto do esquecimento institucional.

No caso de Lincoln Fernandes (PL), a mesma lógica se repete: enquanto o processo avança e as denúncias ganham corpo, cresce nos bastidores a tentação de acomodar o problema em vez de enfrentá-lo de frente. A sucessão desses episódios vai criando uma pedagogia perversa: o político é denunciado, o caso gera barulho por alguns dias, os pares administram a crise e, no fim, tudo volta ao compasso da conveniência. É assim que o inquérito deixa de ser exceção e passa a compor o cenário.

Assim que o escândalo perde força. E é assim que a Câmara vai se afastando da função mais básica de uma instituição pública: dar exemplo. Ribeirão precisa cobrar mais. E o jornalismo local, quando faz bem seu trabalho, ajuda a cidade a não normalizar o absurdo. Se a denúncia existe, que haja apuração.

Se a defesa é sólida, que seja apresentada com transparência. O que não dá mais é aceitar que a sucessão de casos graves termine sempre da mesma forma: com silêncio, arquivamento e memória curta. Como, de resto, vem sendo a tônica do Poder Público em Ribeirão nas últimas décadas.



OPINIÃO DO LEITOR

Se tem uma coisa boa na atual situação política de Ribeirão é que ao menos os políticos estão sendo investigados... pela Polícia. Entre eles, a farrá é a mesma, com absolvição sumária mesmo com batom na cueca

Josué Soaras Cintra, Vila Virgínia

NOVAS IDEIAS

O equilíbrio na revisão da jornada de trabalho

SANDRA BRANDANI*



ANO ELEITORAL É SEMPRE UM PERÍODO QUE EXIGE ATENÇÃO REDOBRADA DA SOCIEDADE CIVIL, ESPECIALMENTE QUANDO ESTÃO EM DISPUTA CARGOS POLÍTICOS NOS ÂMBITOS NACIONAL E ESTADUAL, COMO SERÁ O CASO NESTE ANO.

É nesta época que questões importantes, como a da escala 6x1, são aprovadas às pressas, visando apenas ganhos eleitorais — quando deveriam, na verdade, receber a atenção total de legisladores e lideranças.

A jornada de trabalho é um assunto de extremo interesse de todos, tanto trabalhadores quanto empresários, com impactos reais na qualidade de vida e na oferta de empregos. Seu debate deve ser amplo e claro, na devida escala do tema.

Nesse momento histórico, a Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp), entidade que representa o empresariado há 122 anos, vem a público reafirmar sua posição ativa neste debate, solicitando a deputados estaduais e federais e senadores eleitos e vinculados ao interior paulista que se posicionem contra a celeridade deste processo.

A velocidade da tramitação da PEC 221/19, que aborda a questão da escala de trabalho, na Câmara dos Deputados, é incompatível com a elaboração de um texto adequado e com as devidas nuances de transição.

Lembramos que, após a aprovação unânime do texto na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), o cenário aponta para a instalação da Comissão Especial e uma tentativa de votação em Plenário ainda no mês de maio.

Diante deste calendário, a Acirp, em consonância com as diretrizes da União Nacional das Entidades de Comércio e Serviços (Unecs), da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB) e da Federação das Associações do Estado de São Paulo (Fapesp), entre outras, endossa o posicionamento de que o ano eleitoral não é adequado para esse debate.

Uma discussão de tamanha magnitude, que altera profundamente a estrutura de custos das empresas, não deve ser pautada sob a pressão das eleições e do populismo em vez de avaliações técnicas. O pleito do sistema associativo é pelo adiamento da discussão para 2027, em um ambiente mais estável e focado.

A alteração da jornada de trabalho não é tema meramente político; demanda estudos de impacto real dos custos operacionais, especialmente para micro e pequenas empresas (MPEs). Também exige diálogo amplo com as entidades representativas antes da consolidação do relatório final.

Há ainda que se ter respeito às peculiaridades de cada setor, pois comércio e serviços possuem dinâmicas de atendimento próprios. Estamos em uma janela crítica de articulação e a alteração da jornada 6x1 deve ser pautada pela sustentabilidade, sem repasse de custos inflacionários ao consumidor final ou morte de negócios em todo país.

A modernização das relações de trabalho é um debate legítimo, mas não pode ser atropelada por urgências eleitorais que ignorem a realidade do mercado. A Acirp segue vigilante e em constante mobilização para assegurar que o desenvolvimento econômico seja preservado através de um debate técnico, maduro e no momento oportuno.

*empresária, é presidente da Acirp

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Ofício Center - Av Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:

redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >



Departamento Comercial:

comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

RACHADINHA

Após depoimento ‘quase secreto’, Lincoln vê ‘armação’

Depoimento foi marcado com apenas 15h de antecedência, não foi divulgado e não teve transmissão ao vivo; ‘alfinetados’ não comentam

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

O vereador Lincoln Fernandes (PL) prestou, nesta terça-feira (28), depoimento na fase final da comissão processante que apura a denúncia de suposta rachadinha em seu gabinete e classificou a condução da comissão como uma “armação”. A audiência ocorreu sem transmissão pela TV Câmara, sob a alegação de falta de energia no prédio.

Outro ponto que chamou atenção foi a organização da sessão: a data da oitiva foi definida apenas no início da noite de segunda. O dia escolhido foi a manhã de terça, 9h. Não houve, ainda, comunicação oficial à imprensa ou aos munícipes.

Segundo Fernandes, a ausência de transmissão da oitiva e a falta de aviso prévio reforçam a suspeita de que houve interesse político para constrangê-lo e impedir que sua versão chegasse ao público em tempo real. O vereador solicitou ao Legislativo para que a transmissão ocorresse. Nem a Câmara nem a responsável pela comissão, Judeti Zili (PT), comentaram.

“A minha versão constrange alguns membros da Câmara, pois está comprovado que tudo foi uma armação. Por isso, o interesse em não mostrar o meu lado da história”, afirmou o vereador, ao sustentar que a denúncia teria sido explorada politicamente por Isaac Antunes (PL) e por Samuel

Prisco, ex-coordenador de comunicação do Legislativo ligado ao parlamentar.

OUTRO LADO

A Câmara foi procurada, através de seu assessor de imprensa, mas não respondeu aos questionamentos da reportagem nem esclareceu os problemas técnicos enfrentados.

A presidente da comissão processante, Judeti Zili, também foi procurada, pelo seu whatsapp, e também não se manifestou sobre a marcação da oitiva e a falta de divulgação oficial do depoimento.

Isaac Antunes e Samuel Prisco, por sua vez, não comentaram a acusação de possível uso e motivação política da denúncia



Judeti Zili (PT), presidente da comissão processante

Processo se encaminha para decisão

Com o depoimento de Lincoln Fernandes concluído, o processo na Câmara entra na sua fase decisiva. A comissão processante agora deve reunir os elementos colhidos ao longo das oitivas, fechar a instrução e elaborar o relatório final, documento que vai consolidar a avaliação dos vereadores sobre as acusações de suposta rachadinha no gabinete do parlamentar.

Esse parecer será o próximo passo formal da comis-

são e deverá indicar se há elementos suficientes para o arquivamento do caso ou para o avanço da denúncia ao plenário, onde os pares decidirão o desfecho político da investigação. A expectativa, nos bastidores, é de que essa etapa seja concluída ainda no primeiro semestre, encerrando uma apuração que já consumiu várias sessões, depoimentos de testemunhas e disputa intensa entre os grupos políticos envolvidos.

UMA DAS MAIORES EXPANSÕES DA SAÚDE NO BRASIL

+ 3 NOVAS UPAS SERÃO ENTREGUES

- UPA RIBEIRÃO VERDE [ENTREGA MAIO/26]
- UPA CENTRAL [EM CONSTRUÇÃO]
- UPA SUL [EM PROJETO]

AO TODO SERÃO 7 UPAs EM RIBEIRÃO ATÉ 2028

A NOVA SAÚDE DE RIBEIRÃO

QUANDO A SAÚDE chama, RIBEIRÃO RESOLVE. ISSO É GESTÃO.

Siga nossas Redes Sociais

RIBEIRÃO LIDERA INICIATIVAS INOVADORAS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

PAM: Pronto Atendimento em Saúde Mental
Entrega Maio/2026

URA: Unidade de Retorno Assistencial

O PRIMEIRO DO BRASIL

170 ANOS | Prefeitura da Cidade de RIBEIRÃO PRETO



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

A RENÚNCIA DE LINCOLN

O vereador Lincoln Fernandes (PL) parece ter renunciado à defesa na audiência da comissão processante que ouviu sua versão dos fatos sobre a prática de rachadinha atribuída a ele. Não enfrentou as evidências e limitou-se a atribuir o processo a uma perseguição política do ex-presidente da Câmara, Isaac Antunes (PL), e de um assessor dele. Advogados do vereador tentaram, sem sucesso, por três vezes, interromper o processo na Justiça, alegando nulidade na condução dos trabalhos e incompetência da atual comissão.

APREENSÃO DO PAPA

O ex-vereador Marcos Papa é formalmente investigado no âmbito da Operação Contaminatio, esquema de infiltração em prefeituras paulistas voltado à lavagem de dinheiro do PCC por meio da fintech 4TBank, cuja liderança atuava na região de Santo André. Nas redes sociais, ele confirmou o cumprimento de mandados em sua residência e disse não saber os motivos de ser investigado. A notícia foi bastante comemorada nos meios políticos, o que denota um certo “rancor” contra o ex-vereador. Mas não só isso. Em 2015, o então vereador Papa chegou a travar obras do PAC no governo Darcy Vera. Seria um “castigo divino”?

FAST FOOD DO HAGARA

Hagara, do “Pão de Queijo”, construiu sua relevância dentro de uma lógica simples e eficiente: vídeos curtos, tom elevado, agressivo e ataques diretos ao que chama de sistema. A fórmula lhe rendeu milhares de seguidores e o colocou como figura ativa na arena política. Ao mesmo tempo, o inseriu em uma dinâmica de conflito permanente, na qual a visibilidade depende da tensão e da divisão. Ao trilhar o caminho sensível da polarização, encontrou engajamento — mas também o custo inevitável dessa escolha.

MANIQUEÍSMO DIALÉTICO

Ao esgarçar um tema sensível com uma abordagem dura e rasa, ampliou o alcance do debate ao protagonizar o episódio envolvendo a escola, a comunidade e uma aluna trans. O efeito nunca é apenas engajamento: trouxe para si a reação institucional, com intervenção do MPE e do Judiciário, além da reação social de grupos diretamente atingidos. Em contextos polarizados, o discurso não termina na fala — ele reverbera, mobiliza e frequentemente radicaliza percepções. O conflito passa a ocupar o campo concreto.

ATENTADO

O atentado sofrido por Hagara não pode ser relativizado nem justificado. Ainda assim, expõe um ponto central da psicologia social da polarização: quem alimenta continuamente o embate também se torna vulnerável a ele. Nesse ambiente, não há controle pleno sobre as reações desencadeadas. Hagara deixa de ser apenas locutor e passa a ser partícipe do sistema que ajudou a tensionar, sofrendo as consequências de uma lógica que transforma adversários em inimigos. E, nesse jogo, as consequências passam a fazer parte do risco estrutural.

AVESSO DO ÓBVIO

A multa registrada a cerca de 300 quilômetros de Ribeirão, no veículo oficial utilizado pelo vereador Jean Corauci (PSD) em pleno recesso de fim de ano, expôs mais do que um deslocamento irregular: revelou inconsistências no sistema de controle da Câmara. Mas o foco agora se desloca para os bastidores: quem vazou o documento? A divulgação por um canal que não levanta suspeitas imediatas sugere intencionalidade. A pergunta é direta: a quem interessa a desmoralização do vereador?

CHESTER SALGADO

Fã de Ayrton Senna, Corauci recebeu do próprio gabinete um levantamento dos custos de fim de ano com o veículo oficial: cerca de R\$ 1.500 em multas, oito dias de utilização do carro e combustível, além dos pontos lançados na CNH. O ressarcimento deve ocorrer em breve, mas com valores possivelmente mais modestos do que os inicialmente apurados, enquanto o impacto dos pontos na carteira tende a ser diluído.

POR FALAR EM PONTOS NA CARTEIRA...

O vereador Bigodini (MDB) ensaia reposicionar sua imagem ao priorizar pautas técnicas em seu retorno. No entanto, surgem agora questionamentos sobre a forma de pagamento do veículo por ele destruído no acidente que gerou sua suspensão de mandato. A hipótese levantada é a de que teria sido por meio de um empréstimo consignado. Em tempos de rachadinha, cabe a pergunta: se o vereador não recebeu salário nos últimos seis meses, quem pagou?

ADMINISTRAÇÃO

RANKING DA EDUCAÇÃO

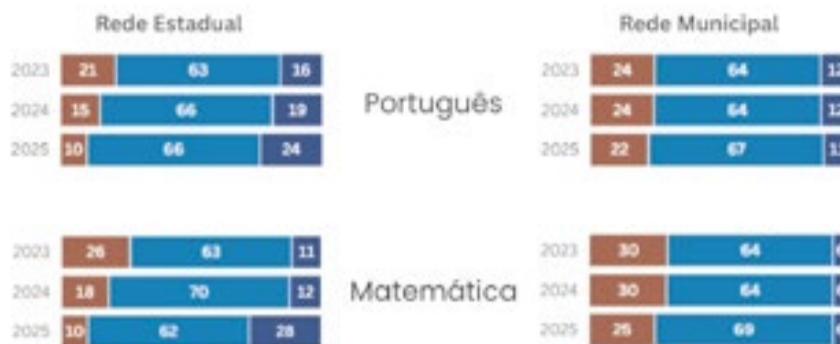
FAROLETE

SARESP | RIBEIRÃO PRETO | NÍVEL DE APRENDIZADO

Desempenho dos alunos do 5º ano das redes estadual e municipal da cidade



■ insuficiente ■ suficiente ■ avançado



A rede municipal está estagnada, sem avanços expressivos nos últimos três anos. Já a rede estadual ribeirão-pretana tem expressiva melhora, com acentuada redução de desempenho insuficiente e salto nos alunos com aprendizado avançado.

Levantamento feito pelo portal Farolete

Rede estadual brilha e prefeitura despenca

Dados da Saresp colocam desempenho da rede municipal entre os piores do Estado; já as escolas estaduais tem expressiva melhora

EDUARDO SCHIAVONI

redacao@jornalribeirao.com.br

Escolas estaduais têm melhora

A educação da rede municipal de Ribeirão Preto está em situação crítica. Segundo dados do Saresp 2025, no 5º ano do Ensino Fundamental, a rede ficou em 604º lugar em língua portuguesa e em 611º em matemática entre as 627 prefeituras com notas divulgadas.

Os dados foram disponibilizados pelo governo do Estado e analisados pelo portal Farolete e mostram que, em relação a 2024, o município caiu cinco posições em português e 25 posições em matemática, aprofundando um quadro que já vinha preocupando especialistas e gestores.

De acordo com o levantamento, Ribeirão Preto tem o pior resultado entre cidades de porte semelhante e não registrou evolução expressiva no período.

DESEMPENHO

O cenário é ainda mais duro quando se observa o nível de aprendizagem: 25% dos estudantes da rede municipal tiveram desempenho insuficiente em matemática e 22% em português.

No recorte de aprendizado avançado, Ribeirão também fica distante de referências do Estado, com desempenho em matemática equivalente a um terço do percentual de São José dos Campos e, em português, metade do resultado de São Bernardo do Campo.

Enquanto a rede municipal afunda, a rede estadual em Ribeirão Preto segue em direção oposta. Os colégios estaduais no município apresentaram a maior evolução entre cidades de porte semelhante, com melhora expressiva dos indicadores e desempenho superior ao da rede municipal.

Em 2025, o índice de alunos da rede estadual com desempenho insuficiência em português foi de 10%, menos da metade dos 22% registrados na rede municipal. Em matemática, cenário semelhante, com 10% contra 25%.

Um dos exemplos da dis-

crepância do ensino é a disciplina de matemática. A nota média da rede estadual na avaliação da disciplina foi de 242, a segunda maior entre as cidades de mesmo porte. A da municipal foi 207, a mais baixa. O Saresp avalia que qualquer resultado abaixo de 225 é considerado insuficiência no aprendizado.

“O contraste reforça a leitura de que o problema não está apenas no perfil dos alunos, mas também em gestão, política pedagógica e capacidade de resposta da rede municipal”, informou o jornalista Cristiano Pavi- ni, autor do levantamento.

OUTROLADO

PREFEITURA CULPA ‘PASSIVO ACUMULADO’ E VÊ MELHORA

Procurada, a Secretaria de Educação afirmou que o desempenho “deve ser lido dentro de um contexto histórico de passivo educacional acumulado, agravado por descontinuidade de políticas públicas”, fragilidades na alfabetização, impactos da pandemia e pela recente reorganização da carga horária docente determinada pela Justiça, mas que há um plano estruturado de recuperação, com reforço do quadro docente, fortalecimento da alfabetização, recuperação da aprendizagem, expansão do contraturno, monitoramento bimestral e formação continuada dos professores.

OUTROLADO

NOGUEIRA DEFENDE LEGADO E CRITICA RICARDO

Procurado, o ex-prefeito Duarte Nogueira afirmou que Ribeirão avançou na educação entre 2017 e 2024, “com ampliação de vagas, fim da fila de creches, reformas, construção de 25 escolas, instalação de ar-condicionado e investimentos em tecnologia, formação e programas como o inglês de Cambridge”. “Educação não se constrói com discurso político ou transferência de responsabilidade. Os resultados são fruto de políticas contínuas, planejamento e gestão de longo prazo. Que a atual administração consiga avançar ainda mais e entregue uma educação melhor do que recebeu”.

COTIDIANO

OPERAÇÃO

Fintech planejava usar Prefeitura de Ribeirão para lavar dinheiro

Operação da Polícia Civil aponta tentativa do PCC de infiltrar agentes em cinco municípios; ex-vereador foi alvo de busca

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Uma investigação da Polícia Civil aponta o interesse do PCC (Primeiro Comando da Capital) em infiltrar agentes na Prefeitura de Ribeirão Preto para lavar dinheiro da organização criminosa. Deflagrada na última segunda-feira (27), a Operação Contaminatio cumpriu mandado de busca e apreensão na casa do ex-vereador Marcos Papa.

O ponto central do esquema seria a fintech 4TBank. Segundo os investigadores, ela seria inserida em serviços financeiros de órgãos públicos, como a emissão de boletos e gestão de receitas municipais. A estrutura permitiria, na prática, a “limpe-

za” de dinheiro oriundo do crime dentro de operações oficiais, utilizando o fluxo financeiro público.

“O que se apurou foi uma estrutura sofisticada, que buscava não apenas lucrar com atividades ilícitas, mas também se infiltrar em esferas do poder público para potencializar esses ganhos e dar aparência de legalidade aos recursos”, afirmou o delegado Fabrício Intelizano, responsável pela investigação.

Papa virou alvo da operação por conta de mensagens interceptadas entre operadores do esquema e João Gabriel de Melo Yamawaki, apontado como “dono” da fintech. Nelas, um interlocutor teria afirmado que o grupo “entrou em Ribeirão”

após fazer contato com o ex-vereador.

Procurado pelo Jornal Ribeirão, o ex-parlamentar disse que conheceu a pessoa citada na investigação em um grupo de estudos, em São Paulo. “Ele entrou em contato pelo celular do gabinete, perguntando se eu conhecia alguém na Secretaria da Fazenda e nunca mais me retornou”, disse.

Papa afirmou não ter tido acesso à íntegra da investigação. “Os investigadores estiveram na minha casa e solicitaram meu celular e meu computador pessoal. Furneci a senha de ambos e me coloquei à disposição para colaborar. Sou o maior interessado em saber como meu nome foi parar no meio disso”, completou.



Divulgação/Governo SP

Agentes cumpriram mandados em seis cidades de São Paulo

ESPECIALIZE-SE NO AGRONEGÓCIO

Pós-Graduação EAD ↗ 100% on-line

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA



SAIBA MAIS



- GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
- DIREITO E AGRONEGÓCIO
- CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO
- CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO
- MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

IMPRESSO OU DIGITAL

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE SEMPRE NA PALMA DA MÃO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. PIX 12.884.377/0001-30



JORNAL RIBEIRÃO

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

ENTRE VISTA DE *Quinta* 'já vivemos outros momentos díficeis e eles passaram'

Francisco Matturro, nome hitórico ligado à Agrishow, faz balanço da feira e analisa momento econômico do setor agro

WALTER DUARTE

Francisco Matturro é uma das figuras mais tradicionais da Agrishow e do agronegócio paulista. Administrador de empresas, ele passou pela direção da Marchesan Implementos e Máquinas Agrícolas, foi presidente da CSMIA/ABIMAQ e dirigente da ABAG, além de ter presidido a Agrishow em edições anteriores, consolidando-se como uma liderança ligada à articulação entre tecnologia, produção e mercado.

Em sua fala, Matturro defende a feira como muito mais do que uma vitrine comercial: para ele, a Agrishow é espaço de negócio, mas também de troca de conhecimento, relacionamento técnico e projeção internacional. Ao mesmo tempo, faz uma leitura pragmática do agronegócio brasileiro: reconhece o peso dos juros altos, das commodities em baixa e do câmbio desfavorável, mas sustenta que o campo segue de pé porque o produtor rural é resiliente — ou, como ele diz, “teimoso”. Para Matturro, o Brasil ainda tem enorme espaço para crescer sem ampliar a fronteira agrícola, especialmente com ganhos em produtividade, integração e investimento em infraestrutura.

Durante a Agrishow, ele concedeu entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão. Confira.

JORNAL RIBEIRÃO: Após o desconvite ao ministro Fávaro, e de ser criticada nominalmente pelo presidente Lula, como está a relação da Agrishow com o governo federal?

FRANCISCO MATTURRO: Na verdade, houve alguma coisa que não funcionou bem, que a feira jamais desconvidaria quem quer

que seja. Porque é princípio dessa feira que só convida autoridades constituídas. Todas as autoridades constituídas do país são convidadas para a feira oficialmente. Então, isso continua. Esse episódio que aconteceu, certamente houve algum ruído, algum desentendimento, já passou. Não tem mais isso. A relação da feira, a relação da organização com o governo é uma relação muito boa, muito fluida. Tanto que o vice-presidente da República esteve aqui na abertura, o ministro da Agricultura esteve na abertura. É uma relação normal, fluida, de boa paz. E também de boa paz com o governo estadual, que, em última análise, é o proprietário dessa área. Aqui é uma área da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, onde funciona o centro de cana, que é o maior centro de cana do mundo em pesquisa da cana-de-açúcar.

A feira vive também esse debate sobre desafios econômicos. Há risco de não bater a meta de negócios neste ano?

Olha, quem vem para a feira, expositor ou produtor, só para ver o aspecto venda em si, eu acho que ele sempre pensa muito pequeno. Porque a troca de conhecimentos, o relacionamento que se faz numa feira, um agricultor que vem, que fala com o técnico, com o gerente de desenvolvimento, com o engenheiro de fábrica, as duas pontas se encontram e daqui se leva muito conhecimento para casa e se recolhe muito conhecimento.

O produtor leva conhecimento e traz conhecimento. Então, pode ser um ano mais difícil? Ele é um ano mais difícil. As commodities estão baixas, as commodities estão muito baixas, o juro está muito alto e o câmbio está descendo. É um momento

difícil. Nem por isso a feira deixa de estar linda, maravilhosa, majestosa, todo mundo aqui, técnicos, engenheiros, departamento comercial. Nós já vivemos outros momentos difíceis e eles passaram também.

O senhor costuma dizer que a Agrishow mostra a resiliência do produtor. O que isso quer dizer?

Bom, o agricultor brasileiro, em clima tropical, ele é resiliente por natureza. Talvez a resiliência seja uma palavra nova que é um sinônimo de teimosia. O agricultor é, antes de tudo, um teimoso. Ele volta a plantar, bateu a primeira chuva, pode amarrar com corrente que ele vai plantar novamente. Esse é um negócio dele e ele faz bem. E a ciência, a pesquisa nos ajuda muito. Porque tem adequadas sementes para aquele momento, defensivos para aquele momento. Tenho que também dizer que o Brasil está crescendo muito. É o que mais se desenvolve em insumos biológicos, tanto defensivos como fertilizantes. O país está se desenvolvendo. Essa crise passa. Crise é crise. Ela não pode virar estrutural. Então, essa crise vai passar e a gente vai voltar. Talvez não se ganhe dinheiro ou ganhe menos. Aquele que fizer a lição de casa, fizer planejamento, ele vai equacionar as contas e vamos embora para frente.

Qual é hoje o principal gargalo de infraestrutura que o setor precisa enfrentar?

Quem quiser fazer investimentos em armazenagem, nós temos 140 a 150 milhões de déficit de armazenagem no Brasil, de toneladas. Isso é importantíssimo, porque no momento de safra, se você não tem armazém, você

vai ter que vender pelo preço que te oferecerem. Então, bom é armazenar e, de preferência, armazenar a nível de propriedade.

Ribeirão quase perdeu a Agrishow. Como está essa relação hoje com a cidade?

Eu diria o seguinte, isso não é verdade. Foi oportunismo político de quem estava no comando da Prefeitura de Ribeirão Preto à época. A Agrishow nunca quis sair daqui. Não houve isso. Houve um oportunismo político de quem estava na prefeitura naquele momento. Eu tenho dados e os detalhes. A Agrishow nunca quis sair de Ribeirão Preto. Até porque seria uma irresponsabilidade com toda essa infraestrutura que tem. Uma cidade como Ribeirão Preto, pistas duplas aí. Tem problema de estacionamento, olha que coisa boa. Senão que a feira está movimentando a economia de Ribeirão Preto, da região toda. Nós temos gente há muitos anos que se hospeda a 100 quilômetros daqui, 150. Tem

gente em Rio Preto. Então, a feira nunca quis sair daqui. Foi oportunismo político de quem era prefeito de Ribeirão Preto à essa época.

Qual a importância da Agrishow para Ribeirão e de Ribeirão para a Agrishow?

Bom, Ribeirão é uma cidade grande, uma rede hoteleira boa. É absolutamente insuficiente para o período da Agrishow. Mas, por conta disso, também se desenvolveu outras formas de hospedagem. As casas que se alugam, chácaras que se alugam. A economia se movimentou, os shoppings estão cheios, os restaurantes estão cheios. Isso é absolutamente importante para o município, para a região. Quantas pessoas de Ribeirão Preto estão trabalhando aqui desde a montagem, durante a feira e a desmontagem? Esse recurso, diferentemente de um show, de uma coisa como essa, que leva dinheiro embora do município, a Agrishow, ao contrário, traz recursos para a região.



Francisco Matturro, ex-presidente da Agrishow, durante edição da feira

LANCHE GREGO DE SÃO PAULO AGORA PERTINHO de Você!

TONIN CASTELO BRANCO
Av. Pres. Castelo Branco, 717
Lagoinha - Ribeirão Preto

ECONOMIA

AGRISHOW 2026

Crédito caro complica cenário e ameaça meta de negócios

Juros altos, crédito restrito e produtor mais cauteloso deve impactar resultados da feira, que termina nesta sexta (1); governo federal anuncia R\$ 10 bilhões em financiamentos no evento

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Agrishow 2026 chega à reta final em Ribeirão Preto sob um cenário que ajuda a explicar o tom de cautela entre fabricantes, bancos e produtores: o crédito caro já ameaça o resultado da feira. Embora o evento siga até sexta-feira (1º), a expectativa no setor é de que as negociações avancem, mas sem repetir com facilidade o fôlego visto em edições anteriores, quando a demanda por máquinas e implementos encontrou um ambiente financeiro mais favorável.

O pano de fundo é conhecido. Juros elevados, custo de produção pressionado e incertezas externas têm levado o produtor a segurar decisões de investimento, especialmente em equipamentos de alto valor. Na prática, isso reduz a velocidade das vendas e obriga as empresas a apostarem mais em linhas de financiamento, prazos alongados e condições comerciais diferenciadas para transformar interesse em contrato.

Na feira, o negócio depende menos da vitrine e mais da conta que fecha no banco. Esse quadro pesa sobre a principal feira de tecnologia agrícola da América Latina justamente num momento em que o setor tenta sustentar sua força econômica. Em 2025, a Agrishow registrou R\$ 14,6 bilhões em intenções



Movimento durante a edição de 2026 da Agrishow, em Ribeirão

de negócios, um recorde que elevou a régua de expectativa para esta edição.

Agora, porém, a leitura predominante é de prudência. Mesmo com a presença de grandes marcas, lançamentos e projeções de público na casa dos 200 mil visitantes, o resultado final tende a refletir a dificuldade do produtor em tomar crédito e a maior seletividade das compras. “Esta feira é o maior exemplo de resiliência do setor”, afirmou João Carlos Marchesan, presidente da Agrishow, ao comentar

o momento do setor agrícola no País.

ANÚNCIOS

A feira ainda carrega anúncios relevantes. O governo federal prometeu R\$ 10 bilhões em financiamento para máquinas agrícolas, enquanto o governo paulista lançou um pacote de R\$ 455 milhões em crédito rural. Mas, no mercado, a percepção é de que o volume anunciado nem sempre se converte com rapidez em contratação efetiva.

Sem crédito compatível

com a renda do campo, a tendência é de negócios mais defensivos e foco em reposição, manutenção de frota e soluções de produtividade imediata. Até sexta-feira, a Agrishow seguirá como termômetro desse humor. Se as intenções de compra avançarem, o setor poderá falar em resistência. Se o crédito continuar travando decisões, a feira encerrará mais uma edição mostrando que, no agronegócio, tecnologia sozinha não basta: é o financiamento que define o ritmo dos negócios.

AGORA VAI?

Após reforma, Ricardo fala em internacionalizar Leite Lopes

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O terminal de passageiros do Aeroporto Leite Lopes foi reinaugurado nesta terça-feira (28), em Ribeirão Preto, após uma obra de R\$ 48 milhões. A entrega marca a conclusão de uma etapa de modernização conduzida pela concessionária Rede Voa, que ampliou a área do terminal de 3,6 mil para 10 mil metros quadrados, com nova passarela climatizada, área de gastronomia e comércio.

A empresa fala em elevar o fluxo dos atuais 700 mil para 1,5 milhão de passageiros por ano e projeta, para os próximos anos, a internacionalização da carga e, depois, de voos de passageiros. A cerimônia, porém, recoloca no centro do debate uma promessa velha conhecida de Ribeirão Preto.

A internacionalização do Leite Lopes é discutida há quase três décadas. Em 2000, durante o governo Welson Gasparini (PSDB), chegou a haver desocupação parcial de imóveis nas redondezas para a ampliação, que não ocorreu. Em outros momentos, tanto nos governos de Darcy Vera (2008-2016) quanto Duarte Nogueira (2017-2024) o anúncio também foi feito. Agora, com a nova inauguração, o discurso reaparece quase como uma atualização de algo que a cidade já ouviu muitas vezes.

PROBLEMA

O problema é que a modernização do terminal, embora relevante, não resolve a principal questão: a internacionalização segue dependente de entraves regulatórios, operacionais e de infraestrutura que nunca foram superados de forma definitiva.

A cada nova entrega, o assunto retorna com força política e simbólica, mas sem um cronograma público claro, verificável e sustentado por etapas objetivas de implementação.

ANÁLISE

Em publicação nas redes sociais, o prefeito Ricardo Silva (PSD) foi mais um a entrar no teema. Ele afirmou: “Após décadas, finalmente Ribeirão Preto terá seu aeroporto internacional.” A frase resume o tom da cerimônia. “A frase é boa, mas a pergunta segue: será que dessa vez a frase sai do papel e vira aeroporto? Pelo histórico de promessas dos últimos 30 anos, fica complicado acreditar”, avalia o cientista político Jorge Mesquita, da Unesp.

SETOR IMOBILIÁRIO

Projeto prevê 14 torres residenciais na João Fiusa

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A região da João Fiusa, palco maior do setor imobiliário de Ribeirão Preto, deve receber, nos próximos anos, um empreendimento imobiliário de alto padrão que prevê 14 torres residenciais, cerca de 1,5 mil unidades e um mall comercial. A expectativa é que pelo menos 4,5 mil pessoas morem no local.

O projeto será implantado em um terreno de aproximadamente 120 mil metros quadrados na região da avenida João Fiusa e terá cerca

de 385 mil metros quadrados de área construída.

O Parque Fiusa projeta Valor Geral de Vendas estimado em mais de R\$ 2 bilhões. O projeto terá unidades habitacionais de 60 a 400 metros quadrados. A primeira torre tem lançamento previsto para 2026.

ASSINATURA

Assinado pela Perkins&Will e desenvolvido pela Olhos d’Água Empreendimento Imobiliário, o empreendimento prevê ainda cerca de 30 mil metros quadrados de área verde aberta à comunidade e a geração

de mais de 4 mil empregos diretos ao longo de um ciclo estimado entre cinco e oito anos.

“Trata-se de um investimento inserido em uma das regiões mais valorizadas de Ribeirão Preto, que combina localização estratégica, sofisticação e moradias de diferentes tipos e tamanhos. O Parque Fiusa foi elaborado para oferecer uma experiência completa, com segurança, conforto e alto padrão construtivo”, afirma Eduardo Junqueira Gomide, sócio da Olhos d’Água Empreendimento Imobiliário.



Empreendimento imobiliário na avenida João Fiusa

Inteligência Artificial

6 DICAS PARA EXTRAIR MAIS VALOR DA IA NO AMBIENTE PROFISSIONAL

Com a popularização das ferramentas, empregadores começam a separar quem apenas terceiriza tarefas de quem usa a tecnologia para ganhar produtividade

A popularização das ferramentas de inteligência artificial mudou rapidamente a forma como profissionais executam suas atividades no dia a dia. De tarefas simples, como escrever e-mails ou montar apresentações, a análises mais complexas, a tecnologia passou a fazer parte da rotina de diferentes áreas. No entanto, o que começa a diferenciar os profissionais não é apenas o acesso às ferramentas, mas a forma como elas são utilizadas no trabalho.

De um lado, há quem recorra à IA como um atalho para terceirizar tarefas operacionais e ganhar velocidade. De outro, profissionais que integram a tecnologia ao fluxo de trabalho, automatizam etapas, estruturam análises e elevam o nível das entregas — muitas vezes acima do esperado para sua função ou grau de senioridade.

Esse descompasso também aparece nos dados. O relatório State of AI in the Enterprise 2026, da Deloitte, mostra que 92% das organizações pretendem ampliar investimentos em inteligência artificial nos próximos anos, mas apenas 1% se considera madura na adoção da tecnologia. Para especialistas, o principal desafio não é o acesso às ferramentas, mas a capacidade de utilizá-las e integrá-las de forma eficiente ao trabalho.

“A IA está seguindo um caminho parecido com o do Excel. No começo, saber usar era um diferencial. Depois, virou pré-requisito. Agora, o que sepa-

ra os profissionais é o nível de profundidade com que ele entrega os trabalhos”, afirma Fred Araújo, especialista em IA em uma edtech brasileira focada no ensino de habilidades técnicas (hard skills), especialmente em áreas como tecnologia, dados e automação.

Segundo ele, a demanda por cursos de IA evoluiu rapidamente, saindo de um interesse inicial mais básico para aplicações voltadas à automação, ganho de eficiência e melhoria da qualidade das entregas. Na prática, o foco deixa de ser “o que a ferramenta faz” e passa a ser “o que o profissional consegue fazer melhor com ela”.

Esse movimento acompanha uma transformação mais ampla no mercado de trabalho. O levantamento da Deloitte estima que 36% das empresas esperam automatizar ao menos 10% dos empregos em um ano, percentual que pode chegar a 82% em três anos, principalmente em funções operacionais. O efeito não é apenas substituição, mas um reposicionamento do valor dos profissionais dentro das organizações.

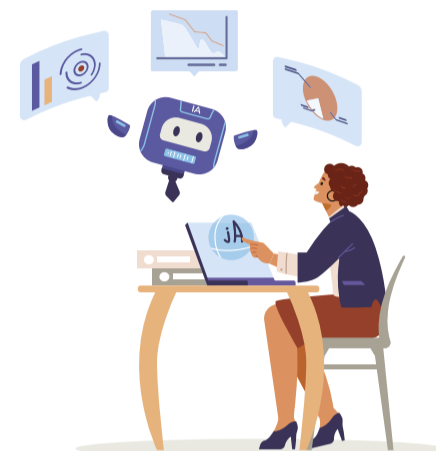
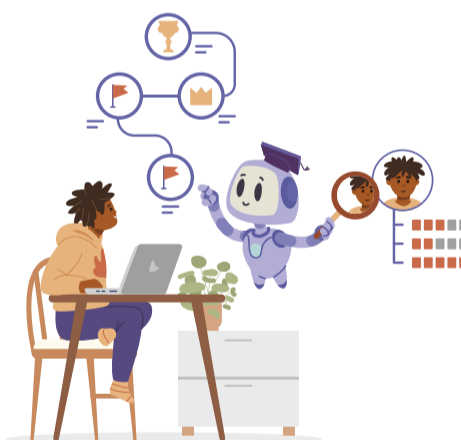
Com tarefas repetitivas sendo automatizadas, cresce a demanda por profissionais capazes de estruturar problemas e soluções, interpretar informações, validar resultados e tomar decisões com apoio de dados. Nesse cenário, especialistas apontam alguns caminhos para quem deseja usar a inteligência artificial de forma mais estratégica no trabalho.

VEJA ALGUMAS DICAS PARA EXTRAIR MAIS VALOR DA IA NO AMBIENTE PROFISSIONAL:

1 Vá além do uso superficial da tecnologia: Muitos profissionais utilizam a IA apenas para tarefas rápidas, como redigir e-mails ou gerar apresentações. Embora isso traga agilidade, o diferencial está em explorar o potencial da tecnologia para melhorar processos e elevar a qualidade das entregas.

2 Integre a IA ao fluxo de trabalho: Em vez de usar a ferramenta de forma isolada, profissionais mais preparados incorporam a inteligência artificial às rotinas de trabalho, automatizando etapas e organizando melhor as atividades.

3 Combine soft skills com domínio técnico: Adaptabilidade, pensamento crítico e aprendizado contínuo seguem importantes, mas não geram resultado sozinhos. Sem domínio técnico, essas habilidades não se traduzem em ganho real de produtividade ou eficiência.



4 Aprenda a estruturar melhor os comandos e análises: Profissionais que extraem mais valor da IA sabem orientar melhor os comandos, escolher ferramentas adequadas para cada tarefa, revisar respostas com critério e cruzar informações antes de tomar decisões.

5 Automatize tarefas recorrentes: Outro passo importante é utilizar a tecnologia para encadear tarefas e automatizar atividades repetitivas, liberando tempo para atividades que exigem julgamento, repertório e tomada de decisão.

6 Use a IA como amplificadora da capacidade profissional: “A IA acelera a execução, mas não substitui julgamento. O erro mais comum é tratar a ferramenta como substituta do trabalho intelectual, quando o ganho real está em usá-la como amplificadora da capacidade do profissional”, explica Fred.

Na prática, o mercado começa a consolidar uma nova divisão: não entre quem usa ou não usa inteligência artificial, mas entre quem a utiliza apenas como atalho e quem consegue transformá-la em aumento real de capacidade e relevância dentro das empresas.

TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA

Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA

Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br

(16) 3043-1235

GRUPO
ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

MERCADO VEÍCULOS

TENDÊNCIA

Emplacamento de híbridos em RP cresce 92%

Segundo a Associação Brasileira dos Veículos elétricos, 508 novos modelos entraram em circulação na cidade no primeiro trimestre

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O número de veículos híbridos emplacados em Ribeirão Preto cresceu 92% no primeiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo a ABVE (Associação Brasileira de Veículos Elétricos), 508 novos modelos entraram em circulação na cidade de janeiro a março. Em 2025, neste mesmo recorte, foram 265.

Nas 34 cidades da Região Metropolitana de Ribeirão Preto foram 1.911 vendas em todo ano passado, com 671 em 2026.

Com o aumento da frota híbrida, Ribeirão Preto é a primeira cidade fora de capitais brasileiras a receber a Denza, concessionária da linha luxo de veículos híbridos da BYD. Com inauguração prevista para a primeira quinzena de maio.

A loja estará localizada na Zona Sul, na avenida Wladimir Meirelles Ferreira. A concessionária do Grupo Allma, que tem outras 26 unidades de nove marcas no estado, chega apresentando o B5, um SUV híbrido plug-in de luxo da BYD lançado no Brasil por cerca de R\$ 436.000,00. Tem 680 cv de potência combinada (1.5 turbo + elétricos), tração 4x4, autonomia total de 1.200 km, suspensão ativa DiSus-P e interior sofisticado com geladeira, 18 alto-falantes Devialet e bancos com massagem.

NÚMERO 1

O B5 vem como o maior nível de tecnologia embarcada da categoria. “É um SUV híbrido plug-in que surpreende com design robusto e linhas marcantes, desenvolvido para unir força e elegância, para o uso urbano ou em terrenos desafiadores. A proposta é entregar versatilidade sem abrir mão de sofisticação”, destaca Alessandro Toniello, sócio do grupo Allma.

No conjunto mecânico, o B5 entrega alta potência e eficiência energética. A tração integral e os modos de condução adaptáveis reforçam a proposta off-road, enquanto a tecnologia amplia o controle e a segurança em diferentes cenários. O interior acompanha o posiciona-



Divulgação

Marca de luxo da BYD chega a Ribeirão com nova concessionária



Divulgação

Motores elétricos e híbridos têm caído no gosto dos brasileiros



Divulgação

Denza busca uma fatia do mercado de híbridos/elétricos

mento premium, com acabamento refinado, cockpit digital e integração de múltiplas telas.

Segundo Alessandro Toniello, o carro já está disponível para test-drive e já foram oficializadas algumas vendas antes mesmo da abertura oficial da loja. “O modelo reforça o compro-

misso de conquistar o consumidor cada vez mais aberto à eletrificação, inclusive fora dos grandes centros”, analisa. A última unidade aberta no Brasil foi no Rio de Janeiro e vendeu quarenta e dois veículos no dia da abertura oficial, mas já vinha operando em esquema de “soft opening”.

AUTO FOCO



Divulgação

Chevrolet Silverado

GABRIEL YUKI



CURIOSAMENTE, SEU NOME NÃO COMEÇOU COMO PROTAGONISTA. LÁ NOS ANOS 70, DENTRO DA CHEVROLET, “SILVERADO” ERA APENAS UM NÍVEL DE ACABAMENTO DAS PICAPES DA LINHA C/K. ERA A VERSÃO MAIS REFINADA, COM MAIS CONFORTO E DETALHES CROMADOS.

Foi em 1999 que a história mudou de vez. A Chevrolet decidiu encerrar a era das C/K e transformar Silverado em modelo principal. Nascia ali uma nova geração de picapes full-size, com uma proposta muito clara: ser tão eficiente no trabalho pesado quanto agradável no uso diário.

A primeira Silverado trouxe uma base estrutural mais moderna, chassi reforçado e uma gama de motores que incluía opções V6 e os tradicionais V8 verdadeiros símbolos da cultura automotiva americana. Além disso, já mostrava uma evolução importante no interior, com mais ergonomia, melhor acabamento e equipamentos que começavam a aproximar a picape de um carro de passeio.

EVOLUÇÃO CONSTANTE

Nos anos seguintes, a Silverado não parou de evoluir. Em 2007, ganhou uma nova geração com design mais agressivo e um salto significativo em conforto e tecnologia. Já não era apenas uma ferramenta de trabalho rural ou industrial começava a ocupar espaço nas cidades e nas garagens de quem buscava imponência e status.

A partir de 2014, a evolução ficou ainda mais evidente. A picape passou a utilizar materiais mais leves e resistentes, como aço de alta resistência e alumínio, melhorando eficiência sem perder robustez. Sistemas de assistência ao motorista, conectividade e centrais multimídia modernas passaram a fazer parte do pacote, mostrando que a tecnologia também tinha espaço no universo das grandes picapes.

A RIVALIDADE QUE MOLDOU O SEGMENTO

Não dá para contar essa história sem citar a eterna disputa com a Ford F-150. Essa rivalidade ajudou a moldar o mercado de picapes nos Estados Unidos, impulsionando inovação, desempenho e evolução constante de ambos os lados. Enquanto uma apostava em leveza e soluções inovadoras, a Silverado reforçava seu DNA de força e durabilidade com conforto crescente.

A SILVERADO NO BRASIL

No Brasil, a Silverado teve um capítulo especial entre o fim dos anos 90 e o início dos 2000. Era uma picape grande, imponente e equipada com motores robustos, incluindo o conhecido diesel MWM, muito valorizado pela durabilidade e torque.

Ela rapidamente ganhou respeito no campo e nas estradas, mas também chamou atenção nas cidades, justamente por seu porte e presença. Após sair de linha, ficou como uma espécie de lenda entre os entusiastas.

Anos depois, retornou ao país em uma nova proposta: importada, mais tecnológica e posicionada no segmento premium. Hoje, a Silverado vendida no Brasil aposta em motores V8 potentes, acabamento refinado e uma lista generosa de equipamentos, se aproximando mais de um SUV de luxo -com a vantagem da caçamba.

MAIS QUE UMA PICAPE

Ao longo das décadas, a Silverado deixou de ser apenas um veículo utilitário. Tornou-se símbolo cultural, presença constante em filmes, séries e no imaginário de quem admira carros grandes e marcantes.

Ela representa força, tradição e evolução. Mas acima de tudo, representa uma experiência: a de estar no comando de algo que não passa despercebido. Porque no fim das contas, a Silverado não foi feita apenas para carregar carga. Foi feita para carregar história.

ESPORTES

WILSON ROCHA



NA COMPETIÇÃO



Dirigentes dos clubes participantes posam para foto na sede da Federação Paulista

Comercial volta atrás e vai disputar a Copa Paulista

Edição do torneio terá 16 clubes e garante aos finalistas uma vaga para a Série D ou Copa do Brasil; alvinegro chegou na semifinal em 2025

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Com 16 equipes, o formato da Copa Paulista Rivalo 2026 está definido. A competição estadual, que garante vagas na Copa do Brasil e na Série D do Campeonato Brasileiro, teve seus detalhes discutidos na tarde da última quinta-feira, 23 de abril, no Edifício Pelé, sede da Federação Paulista de Futebol.

O Comercial chegou a desistir formalmente da competição, mas mudou de ideia dias depois e confirmou sua participação no campeonato.

A competição terá início em 18 de julho e tem a decisão prevista para 18 de outubro. O campeão escolhe uma vaga na Série D do Campeonato Brasileiro ou na Copa do Brasil de 2027, ficando o vice com a vaga remanescente.

As 16 equipes estão divididas em quatro grupos regionalizados e se enfrentam dentro destas chaves em turno e retorno. Os líderes de cada grupo avançam às quartas de final, enquanto segundo e terceiro colocados de cada chave disputam o play in, onde o time com a 5ª melhor campanha enfrenta o 9º; o 6º joga contra o 10º; o 7º enfrenta o 11º; e o 8º joga contra o 12º.

Nesta fase, não haverá cômputo da pontuação para efeito de melhor campanha.

Nas quartas de final, se enfrentarão o 1º colocado de uma das chaves com a melhor campanha e o vencedor do play in com a 4ª campanha e assim sucessivamente; enquanto na semifinal se enfrentam a equipe de melhor campanha na somatória geral com a quarta campanha, tendo ainda o confronto entre a segunda e a terceira melhor campanha

na outra partida.

Em caso de empates no placar agregado nas fases eliminatórias, a classificação ou o título serão decididos nos pênaltis.

CONFIRA OS GRUPOS DA COPA PAULISTA RIVALO 2026:

Grupo 1

Bandeirante
Grêmio Prudente
Linense
Marília

Grupo 2

Comercial
Noroeste
União São João
XV de Piracicaba

Grupo 3

Juventus
Osasco Sporting
Paulista
Primavera

Grupo 4

Santo André
EC São Bernardo
São Caetano
São José



Juventus da Mooca conquistou o acesso para a elite do Paulistão

O MOLEQUE TRAVESSO ESTÁ DE VOLTA

O Juventus de São Paulo, um dos times mais queridos do estado está de volta a Série A1 do Campeonato Paulista após 19 anos ao empatar com o Votuporanguense na Arena Plínio Marin. A partida, válida pela volta da semifinal do Paulistão Série A2 Rivalo, terminou sem gols, mas a vantagem obtida na ida assegurou o acesso ao clube da capital. O Moleque Travesso como é conhecido será adversário do Botafogo no Paulistão 2027.

LEÃO TEM NOVO TREINADOR

O Comercial Futebol Clube anunciou nesta terça-feira Raphael Pereira como novo treinador da equipe para a disputa da Copa Paulista. Com 2 acessos conquistados na Série A4, Raphael chega para integrar um projeto sólido, com planejamento já voltado para a temporada de 2027, reforçando o compromisso do clube com crescimento e profissionalização. O treinador retorna ao Comercial após uma passagem recente em um momento conturbado onde comandou o time alvinegro quatro vezes, mas agora reassume o comando em um novo cenário, com estrutura e confiança para desenvolver seu trabalho a médio e longo prazo.

BOTAFOGO PRECISA VENCER

Sem vencer há 4 jogos o Botafogo voltou a cair na tabela do Campeonato Brasileiro Da Série B. Após o complemento da 6ª rodada o tricolor caiu para a 10ª colocação com 8 pontos. O próximo jogo será sábado às 16h contra o Náutico do Recife. A equipe contará com jogadores que estavam no departamento médico como o meio-campo Rafael Gava, o atacante Igos e o lateral direito Gabriel Inocêncio. Exatamente no meio da tabela do Botafogo está a 2 pontos do G6, zona de classificação da competição, mas também está a 1 ponto da zona do rebaixamento. Se não vencer o jogo deste final de semana se complica logo na 7ª rodada da classificação.

SKY-Consultoria em leilões

**COMPRE SEU IMÓVEL
COM PREÇOS ATÉ 50%
ABAIXO DO VALOR
DE MERCADO**

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE
DE DÍVIDAS PARA GARANTIR
SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

SKY
Consultoria em leilões

RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

A VELOCIDADE INFORMA.
A CREDIBILIDADE DO
JORNAL IMPRESSO CONFIRMA
OS CRITÉRIOS DE APURAÇÃO
E IMPARCIALIDADE.

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Semanalmente, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades. Porque para entender o futuro da nossa cidade, você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.

POR QUE ANUNCIAR NO JORNAL RIBEIRÃO?

Público Qualificado:

O leitor do Jornal Ribeirão em 2026 é um tomador de decisão (empresários, produtores rurais e profissionais liberais, representantes de classes, políticos e administradores).

Ambiente Seguro (Brand Safety):

Ao contrário de algoritmos de redes sociais, sua marca aparece ao lado de conteúdo editado, ético e verificado.

Longevidade: O jornal físico permanece em mesas de café, salas de espera e escritórios, oferecendo um tempo de exposição muito superior ao "scroll" digital.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

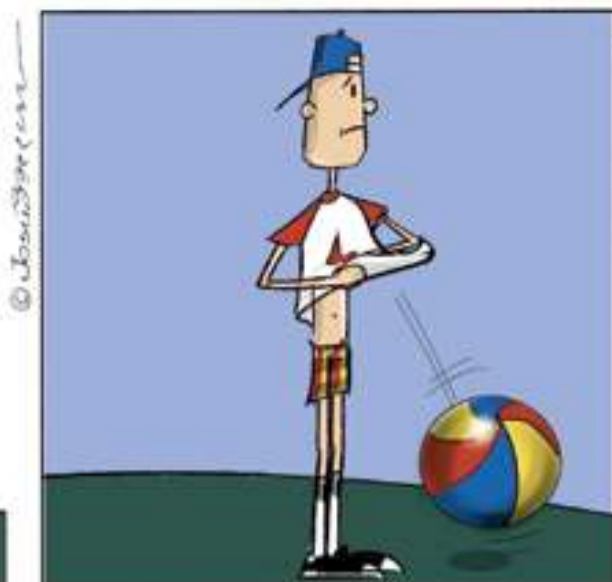
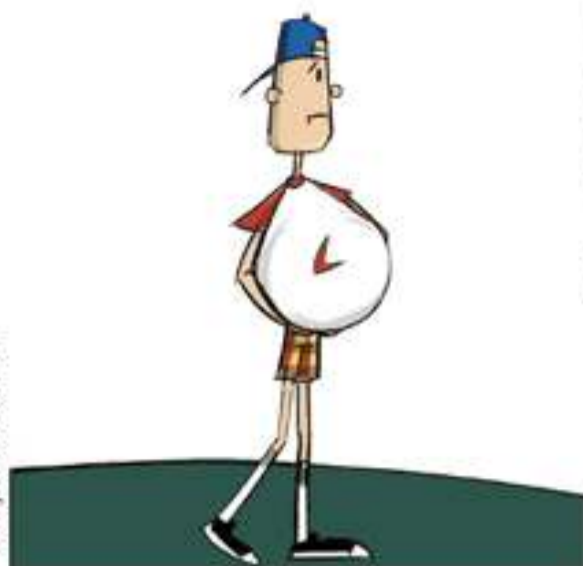
**RESERVE
SEU ESPAÇO PARA AS
PRÓXIMAS EDIÇÕES**

comercial@jornalribeirao.com.br



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

MÚSICA

Péricles faz show gratuito em Ribeirão

Ao lado da Orquestra Sinfônica, cantor apresenta os maiores sucessos de sua carreira no parque Luis Carlos Raya, no dia 17 de maio

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

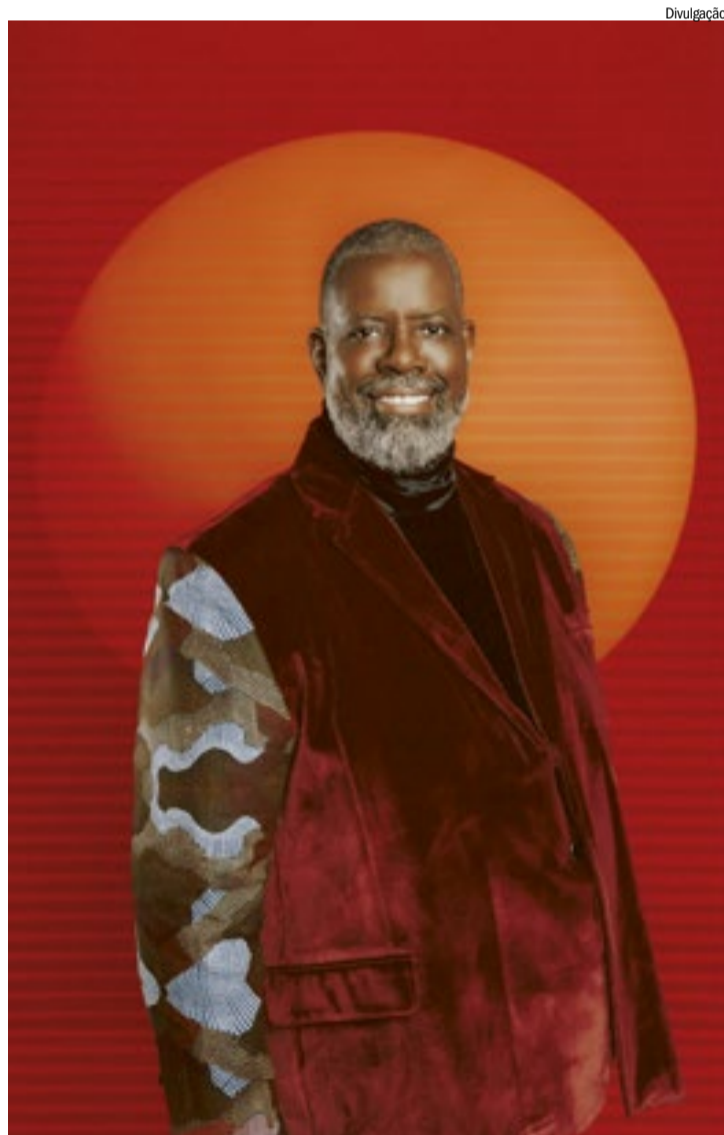
Um dos principais nomes do pagode brasileiro, o cantor e compositor Péricles será a atração principal da etapa de Ribeirão Preto do projeto Vivo Música, que promove encontros entre artistas e orquestras sinfônicas pelo Brasil. O artista se apresenta no dia 17 de maio, no parque Luís Carlos Raya, com entrada gratuita.

Ele vai dividir o palco com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, além da cantora e professora de canto Tamara Pereira. O evento ainda tem na programação a participação do grupo Soberanas do Samba.

O Vivo Música é uma iniciativa da operadora de telefonia que tem a proposta de promover encontros inéditos e democratizar o acesso à cultura. O projeto contata com incentivo do Ministério da Cultura. A ação já levou shows abertos e gratuitos a diversas cidades brasileiras, apresentando nomes como Martinho da Vila, Duda Beat e Nando Reis.

REI DA VOZ

Nascido Santo André, no ABC Paulista, Péricles ganhou projeção nacional nos anos 90 - considerada a era de ouro do pagode - com o grupo Exaltasamba. Em 2012, deu início a uma sólida carreira solo, com oito álbuns lançados e uma coleção de hits nacionais. Sua afinção e influências lhe renderam no meio musical o apelido de "Rei da voz".



Cantor se apresenta ao lado da Orquestra Sinfônica de Ribeirão

O artista soma mais de 700 milhões de visualizações no YouTube, 2,35 milhões de inscritos no seu canal oficial, 5,2 milhões de seguidores no Instagram, 27 milhões de ouvintes no Spotify, 1,4 milhões de seguidores no Tiktok (o cantor de samba/pagode mais seguido na plataforma), 29 projetos musicais (entre álbuns, ep's e audiovisuais) lança-

dos, mais de 15 milhões de discos vendidos e milhões de streamings.

SERVIÇO

Péricles em Ribeirão Preto
Data: 17 de maio
Local: Parque Luís Carlos Raya
Horário: A partir das 17h
Ingressos: gratuitos
Evento sujeito à lotação

GASTURISTANDO

Reta Final: Comida di Buteco 2026

HELEN RAVAGNOLI



O relógio está correndo para os entusiastas da boa mesa! O Comida di Buteco, que há 16 anos celebra a autêntica culinária de raiz em nossa região, entrou em sua última semana. Você tem até o próximo domingo, 3 de maio, para percorrer o roteiro e votar nos seus favoritos. Nesta edição, o desafio criativo foi o tema "Verduras", elevando a complexidade dos sabores com receitas inéditas e valor fixado em R\$ 40. O público tem 50% de peso na nota, avaliando o petisco, além do atendimento, higiene e temperatura da bebida.

Confira nossa seleção final de destaques:

Centro e Arredores

Guadalupe Café: Charutinho de Taioba - Rolinho de taioba recheado com ragu de rabada. (R. Visconde do Rio Branco, 710).

Primo (O Rei da Berinjela): Escarball (FIT) - Bolinho de batata-doce e calabresa recheado com escarola, bacon e provolone. (R. São José, 610).

Empório Mobiglia: Clássicos do Marcelino - Pastelzinho e coxinha de escarola com carne seca e vinagrete de alho-poró. (R. Saldanha Marinho, 1136).

Esquina do Zé: Pastel de Alho-poró - Mini pastéis com alho-poró salteado e cream cheese. (R. Lafaiete, 1045).

Campos Elíseos e Zona Norte

Mares Peixe Bar: Medalhão de Buteco - Abobriinha italiana recheada com tilápia e salsão, empanada e frita. (R. Luiz Barreto, 273).

Bar do Lê: Tulipinha - Tulipa de frango ao molho de alho com alho-poró. (R. Cap. Salomão, 1439).

Butiquim do Ziriguidum: Trio Caipira - Linguíça caipira enrolada com rúcula e tomate seco. (R. Onze de Agosto, 1978).

Zona Leste e Sul

Federal Bar: Incrível Rúcula - Filé de frango marinado no vinho branco com crosta de pesto de rúcula. (Jd. Macedo).

Dimais Espetos Bar: Potinho Caipira Gourmet - Barquinhas com purê de couve-flor, carne seca e geleia de pimenta. (Jd. Manoel Penna).

Fazendeiro Grill: Ouriço do Mato - Cuscuz mole empanado e frito. (Jd. Paulista).

Choperia Dus Mineiros: Popeye Du Mineiro - Ponta de peito com espinafre, brócolis e couve-flor gratinados. (Jd. Palma Travassos).

Benrico Empório: Opinião da Casa - Linguíça artesanal com mix de rúcula, agrião e três queijos. (Bonfim Paulista).

Zona Oeste e Outros Bairros

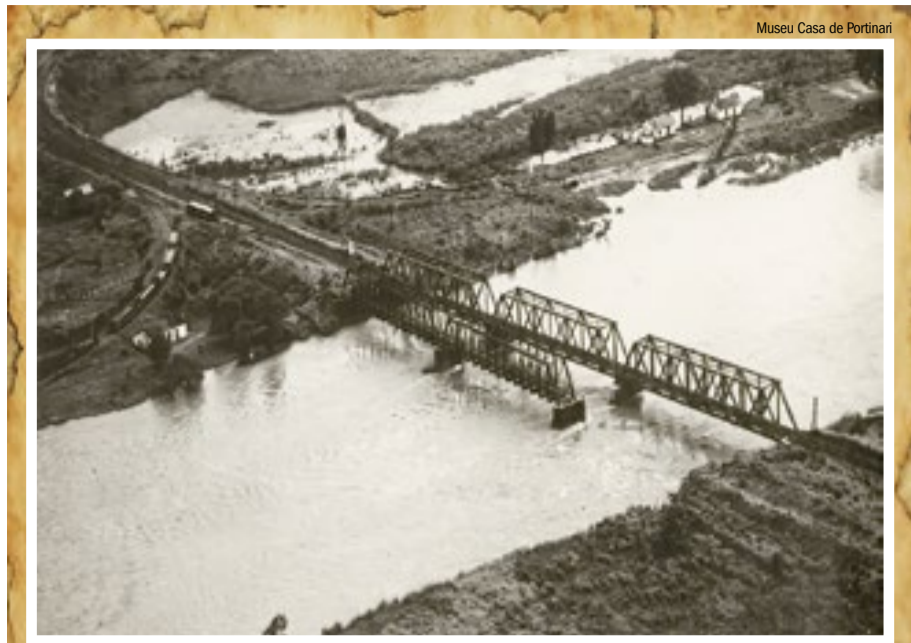
Mixturinha Bar: Ceviche com Crispy - Ceviche de tilápia finalizado com crispy de alho-poró. (Planalto Verde).

Da Villa Torresmos: Torresmo Tropical - Mix de legumes ao vapor com torresmo defumado e abacaxi. (Vila Virgínia).

Botekus Bar: Trio Botekus - Iscas de peixe, torresmo e tulipinha com molho de brócolis. (Vila Tibério).

Não deixe para a última hora! Aproveite estes últimos dias para valorizar nossos botecos.

MEMÓRIA



Museu Casa de Portinari

MOGIANA - Entre Ribeirão e Jardinópolis, a ponte férrea sobre o Rio Pardo guarda um pedaço precioso da memória do interior paulista. Projetada entre 1875 e 1880, foi visitada em 1886 por D. Pedro II e teve papel estratégico na Revolução Constitucionalista de 1932. Hoje, permanece como o último trecho ainda existente da antiga Mogiana — um vestígio silencioso de uma época em que trilhos, progresso e esperança cruzavam o Rio Pardo.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

A comida de origem oriental que é servida com os biscoitos da sorte	Lombo de porco (Cul.)	Drenagem natural da água da chuva	Projeto de proteção às tartarugas marinhas. Conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia	A mão de trânsito no Brasil	Discursar em público
O celular com a bateria completa	Abreviar um texto				
Hidrogênio (símbolo)	Abstinência sexual				
Cidade francesa		Sua capital é Fortaleza			
Observar; olhar	Andar ligeiro				
Confraternização de fim de ano nas empresas	Hélice do ventilador			Rua pequena e sem saída	(?) Esporte, time paraibano (fut.)
		(?) Silva, jogadora			
Grito de dor comum na topada	Estar; ficar		Interjeição que exprime surpresa		
	No caso de				
Enfermo					Grupo de artistas de uma novela
É modelado pela musculação					
Círculo onde se joga a capoeira	Angústia causada por incertezas		(?) Jaime, cantor		
			Escasso; incomum		
		Verbal; não escrito			Faz como o faminto
		É causada pelo HIV			
			"(?) que ladra não morde" (dito)	Euclides da Cunha, escritor	
Fita metálica para medição	"Amigo" do fulano e do beltrano				
				Centímetro (símbolo)	
Sintoma de depressão e ansiedade					
Rio pouco profundo			Guardou os animais na Arca (Bíblia)		

BANCO /airds — nice. 5/carré — festa — tamar. 7/sicrano. 10/escartamento. 21

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.coquetel.com.br

COQUETEL

Solução

E	O	N	O	S	V	R			
W	C	O	V	D	I	T	O	S	
O	N	V	C	I	S	J			
C	E	V	V	N	E	R	L		
T	V	R	O	V	O	R			
O	E	T	L	H	V	C			
I	E	T	N	E	O	D			
N	V	N	E	S	I	V			
V	R	V	M	V	L	S	E		
I	R	V	I	D	S	E			
R	E	R	O	C	V	N			
V	R	V	E	C	E	C	I	N	
R	I	W	N	S	E	H			
O	D	V	G	E	R	V	C		

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL
Mercúrio entra em seu signo no dia 30, trazendo uma agilidade mental incrível. É o momento de liderar projetos e expressar suas ideias com firmeza. No dia 1º, a Lua Cheia em Escorpião ilumina suas finanças compartilhadas e pede desapego de velhos hábitos. Com Plutão ficando retrógrado no dia 6, você sentirá a necessidade de rever seus objetivos de longo prazo. Evite a impulsividade excessiva nas palavras. Aproveite a coragem renovada para abrir caminhos e brilhar no trabalho.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO
O Sol segue em seu signo, trazendo vitalidade e foco na estabilidade. Com Mercúrio entrando em seu setor de introspecção no dia 30, use o tempo para planejar em silêncio. A Lua Cheia no dia 1º ativa suas parcerias; algo importante pode ser revelado ou concluído nos relacionamentos. Mercúrio chega em Touro no dia 2, facilitando a comunicação prática. No dia 6, Plutão retrógrado sugere uma revisão em sua carreira. É tempo de plantar com paciência e colher os frutos da sua persistência.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Urano já transita em seu signo, trazendo um desejo profundo de inovação e liberdade. No dia 30, Mercúrio favorece conversas em grupo e planos para o futuro. A Lua Cheia em Escorpião no dia 1º foca em sua saúde e rotina; ouça as necessidades do seu corpo. Vênus em seu signo aumenta seu charme e poder de atração em encontros sociais. No dia 6, a retrogradação de Plutão convida a refletir sobre suas crenças e estudos. Use sua curiosidade para transformar sua visão de mundo agora.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO
Mercúrio ativa sua carreira a partir do dia 30, agilizando decisões profissionais e contatos importantes. A Lua Cheia no dia 1º é intensa e emocional, iluminando seus romances, projetos criativos ou a relação com filhos. No dia 2, a comunicação volta-se para os bastidores, ideal para estratégias discretas. Com Plutão retrógrado no dia 6, temas profundos sobre transformações internas e finanças de terceiros exigem cautela. Proteja sua energia emocional e confie em sua intuição.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO
A entrada de Mercúrio em Áries no dia 30 favorece viagens e a expansão de horizontes intelectuais. A Lua Cheia em Escorpião no dia 1º ilumina questões domésticas e familiares, pedindo equilíbrio entre o lar e o trabalho. Aproveite a presença de Júpiter em seu signo para expandir sua autoconfiança e brilhar. No dia 6, Plutão retrógrado foca em seus relacionamentos sérios; revise acordos e dinâmicas de poder. O período é excelente para se destacar pela autenticidade e carisma.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO
No dia 30, Mercúrio inicia um trânsito que favorece investigações e a gestão de recursos alheios. A Lua Cheia no dia 1º traz clareza para a sua comunicação e pequenas viagens; resolva pendências com irmãos ou vizinhos. Mercúrio em Touro no dia 2 amplia sua visão e traz novas perspectivas. Com Plutão ficando retrógrado no dia 6, olhe atentamente para sua rotina de trabalho e hábitos de saúde. Ajustes pequenos trarão grandes resultados. Mantenha a organização para evitar o estresse.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO
Mercúrio ativa seu setor de parcerias no dia 30, facilitando o diálogo franco em seus relacionamentos. A Lua Cheia em Escorpião no dia 1º foca em sua vida financeira; avalie seus valores e posses com maturidade. Vênus em Gêmeos favorece o aprendizado e novos contatos internacionais. No dia 6, Plutão retrógrado convida a uma revisão profunda em seus projetos criativos e na forma como você se expressa. Busque o equilíbrio entre dar e receber. O momento pede diplomacia e estratégia.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO
A Lua Cheia em seu signo no dia 1º marca um ápice emocional, revelando verdades importantes sobre você. Mercúrio em Áries no dia 30 traz agilidade para resolver tarefas cotidianas. No dia 2, o foco da comunicação muda para seus contratos e parcerias. Com Plutão, seu regente, ficando retrógrado no dia 6, você entra em um período de profunda reflexão sobre suas bases familiares e raízes. É hora de desapegar do que não serve mais. Transforme crises em oportunidades de crescimento.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO
Mercúrio entra em sua área de prazer e criatividade no dia 30, estimulando hobbies e a vida social. A Lua Cheia em Escorpião no dia 1º pede recolhimento; cuide da sua espiritualidade e saúde mental. Vênus favorece seus relacionamentos, trazendo leveza e diálogo. No dia 6, Plutão retrógrado sugere revisar a forma como você se comunica e aprende. Evite discussões inúteis e foque no que é essencial. Sua busca por sentido ganha força, mas exige que você olhe para dentro primeiro.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO
O dia 30 traz Mercúrio para seu setor familiar, agilizando conversas em casa e decisões sobre imóveis. A Lua Cheia no dia 1º ilumina suas amizades e projetos coletivos; veja quem realmente está ao seu lado. Mercúrio em Touro no dia 2 traz prazer e criatividade para sua rotina. Com Plutão ficando retrógrado no dia 6 em seu setor financeiro, revise seus investimentos e gastos com rigor. O momento pede pés no chão e planejamento sólido. Fortaleça sua segurança pessoal com cautela.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO
Sua mente fica afiada com Mercúrio em Áries a partir do dia 30; ótimo para estudos e trocas rápidas. A Lua Cheia em Escorpião no dia 1º foca em suas ambições e carreira; reconheça suas conquistas e ajuste sua rota profissional. Urano em Gêmeos estimula sua criatividade. No dia 6, Plutão fica retrógrado em seu signo, iniciando um processo de revisão sobre sua própria identidade e poder pessoal. Não tenha medo de mudar. A inovação será sua maior aliada para enfrentar novos desafios.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
A vida financeira ganha agilidade com Mercúrio em Áries no dia 30. A Lua Cheia no dia 1º amplia sua intuição e favorece viagens ou estudos acadêmicos. Mercúrio em Touro no dia 2 facilita a comunicação com pessoas próximas. Com Plutão retrógrado no dia 6, é tempo de lidar com medos ocultos e questões do passado que precisam ser curadas. Saturno e Netuno em seu signo pedem estrutura emocional e clareza. Confie nos seus sonhos, mas construa bases reais para que eles floresçam.

ENTRETENIMENTO

LENDA DO ROCK

Theatro Pedro II recebe show em tributo ao Queen

Espectáculo já percorreu mais de 100 cidades brasileiras e faz viagem sonora que celebra a trajetória de do quarteto que fez história

O espetáculo Queen Experience In Concert chega ao palco do Theatro Pedro II no dia 1º de maio, às 19h, trazendo um tributo grandioso a uma das maiores bandas da história do rock. Idealizado pela BRZ Produções, o show já percorreu mais de 100 cidades brasileiras e também passou por países da América do Sul, consolidando-se como uma das principais homenagens ao legado do Queen.

No repertório, clássicos como “Don’t Stop Me Now”, “Killer Queen” e “Under Pressure” conduzem o público por uma viagem sonora que celebra a trajetória de Freddie Mercury, Brian May, Roger Taylor e John Deacon. Com banda ao vivo, performance cênica marcante e um vocal que impressiona pela potência e fidelidade, o espetáculo aposta na experiência imersiva para recriar a energia dos shows originais.

A montagem conta com direção musical do maestro Eduardo Pereira e dire-



Tributo celebra os grandes sucessos do Queen com performance que recria a energia e o legado de Freddie Mercury nos palcos

ção geral de Bruno Rizzo, reunindo profissionais experientes da cena artística. Com duração de 1h30, o espetáculo combina música, performance e produção de alto nível para homenagear um dos maiores ícones da música mundial.

QUEEN EXPERIENCE IN CONCERT

Data: 1º de maio de 2026

Horário: 19h

Local: Theatro Pedro II - Rua Álvares Cabral, 370, Centro

Ingressos: a partir de R\$ 80 (meia-entrada)

Vendas: <https://ingressodigital.com/evento/19959/queen-experience-in-concert>

Informações: (16) 3977-8111 |

www.theatropedro2.com.br

CINEMA

Estreias da semana tem de O Diabo Veste Prada 2, drama, ação, terror e documentário

A semana de estreias nos cinemas chega marcada por continuações aguardadas e produções que transitam entre diferentes gêneros, do drama à ação, passando pelo terror e pelo documentário. O principal destaque é O Diabo Veste Prada 2, que revisita um dos universos mais icônicos dos anos 2000 ao acompanhar os personagens duas décadas depois, agora inseridos em um cenário transformado pela crise da mídia impressa e pelas novas dinâmicas do mercado editorial.

Entre os lançamentos nacionais, o documentário Zico, O Samurai de Quintino resgata a trajetória de um dos maiores ídolos do futebol brasileiro, com imagens raras e relatos que ajudam a construir um retrato íntimo de sua carreira. Já 2DIE4: 24 horas no limite aposta na adrenalina



Em O Diabo Veste Prada 2, Miranda Priestly (Meryl Streep) e Andy Sachs (Anne Hathaway) se reencontram em uma nova fase de suas carreiras, agora diante dos desafios de um mercado editorial em transformação

na ao acompanhar o piloto Felipe Nasr em uma das provas mais exigentes do automobilismo mundial, oferecendo ao público uma experiência imersiva sobre resistência e performance.

Completam a programação o suspense psicológico A Saída 8, inspirado em video-

game e ambientado em uma estação de metrô labiríntica, além de outras produções que exploram tensão e sobrevivência. No conjunto, as estreias equilibram nostalgia, inovação e diferentes propostas narrativas, ampliando as opções para o público nas telonas.

agenda

LITERATURA



Projeto Autores da Casa na 25ª Feira Internacional do Livro

Autores da Casa

A Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto abriu inscrições para autores locais interessados em participar da programação oficial da 25ª Feira Internacional do Livro e Leitura (FIL), por meio do projeto “Autores da Casa”. A iniciativa selecionará escritores com ao menos um livro publicado para integrar mesas de bate-papo do evento, que acontece de 30 de agosto a 5 de setembro. As inscri-

ções são gratuitas e seguem até sexta-feira (01/05), com seleção realizada pela curadoria da feira, que também definirá os temas dos encontros.

INSCRIÇÕES - AUTORES DA CASA (25ª FIL)

Prazo: até 1º de maio

Inscrição gratuita: <https://forms.gle/4cw2sQfm2edFgspv7>

Informações: <https://www.fundacaodolivroeleituarp.com/>

[fundacaodolivroeleituarp.com/](https://www.fundacaodolivroeleituarp.com/)

EXPOSIÇÃO

Agro em foco

O ShoppingSantaÚrsula recebe, até o dia 10 de maio, a exposição gratuita “Brasil – O Poder da Cana-de-Açúcar”, que apresenta registros fotográficos da produção canavieira na região de Ribeirão Preto. A mostra propõe uma reflexão sobre o elo entre campo e cidade, destacando paisagens, trabalha-

dores e tecnologias do setor, além de reforçar a importância do agronegócio para a economia brasileira e regional.

EXPOSIÇÃO “BRASIL - O PODER DA CANA-DE-AÇÚCAR”

Até 10 de maio no ShoppingSantaÚrsula

Entrada gratuita

MÚSICA



Voz e emoção

O Sesc Ribeirão traz à cidade a cantora Joanna em um show intimista que percorre sucessos de seus 45 anos de carreira. No repertório, canções como “Descaminhos”, “Recado” e “Amor Bandido” destacam a trajetória da artista na MPB e na música romântica, em uma

apresentação que valoriza a interpretação e a proximidade com o público.

SHOW: JOANNA

Quarta-feira (06/05), às 20h, no Theatro

Pedro II - Rua Álvares Cabral, 370 -

Centro

Entrada gratuita (retirada de ingressos

1h antes, 1 por pessoa)

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa

Aniversariou

Sheyla Dutra celebrou seu aniversário em meio ao carinho de amigos e admiradores, marcando mais um capítulo de uma trajetória dedicada à inclusão. Ativista pela causa das pessoas com deficiência, palestrante e engajada em movimentos femininos, Sheyla segue inspirando com sua atuação firme e sensível. Parabéns por essa caminhada que transforma vidas!

RECONHECIMENTO QUE ATRAVESSA FRONTEIRAS

Que alegria acompanhar! Ronaldo Montagnini conquistou o primeiro lugar no Awards da MIDAZ, em votação popular realizada em Ribeirão Preto, reforçando a conexão direta do seu trabalho com o público. Mesmo vivendo na Inglaterra, o jornalista segue próximo da cidade por meio do Ribeirão Internews, projeto que aproxima o cenário internacional do cotidiano local. Um reconhecimento mais que merecido!

MULHERES E ESTRATÉGIA

Cris Jaber recebeu, no Artesano Ribeirão Preto, o 4º encontro do RARA CLUB, no dia 15 de abril, reunindo mulheres em torno de decisões e estratégias nos negócios. Ao lado de Luciana Prates e Juliana Gulart, o talk trouxe reflexões sobre reforma tributária e investimentos, em um encontro marcado por troca qualificada, conexões e um olhar atento ao crescimento com planejamento.

CONEXÃO COM O FUTURO

Vale destacar! A Weclix marcou presença em uma imersão no escritório da Apple, em São Paulo, em um encontro que reuniu discussões sobre o futuro do entretenimento digital e as novas formas de consumo de conteúdo. À frente da empresa, Fabrício Kameyama acompanhou de perto esse movimento, reforçando o posicionamento da operadora em ampliar sua atuação e se conectar cada vez mais às transformações do mercado.

EXCELÊNCIA QUE SE CONSOLIDA

Que reconhecimento importante! A Iveco Rodonaves conquistou o título Ouro no prêmio Top Dealers da IVECO, durante convenção realizada em Cuiabá. A honraria destacou a excelência da concessionária em vendas, pós-vendas e satisfação dos clientes. À frente do grupo, Vera Naves celebrou o momento, que reforça uma trajetória sólida e um trabalho consistente no setor.

SAMBA E TRADIÇÃO

O Bar do Zeca Pagodinho, em Ribeirão Preto, recebeu Dudu Nobre no sábado, 18 de abril, para a Feijoada de São Jorge, reunindo convidados em uma tarde marcada por samba, boa gastronomia e muita animação. Em clima festivo, o encontro trouxe música ao vivo, buffet completo e aquele batuque que deu o tom de uma celebração cheia de energia e tradição.

Arquivo pessoal



Sheyla Dutra e Ana Luisa Dutra

Divulgação



Dudu Nobre e Júlio Camargo

Divulgação



Ricardo Campos, Ricardo Mussi, Eduardo Chagas e Fabrício Kameyama

Divulgação



Ronaldo Montagnini

Divulgação



Grupo Rodonaves

Divulgação



Juliana Gulart, Luciana Prates e Cris Jaber